

CATÁLOGO DE SEMENTES

2025/2026

Genética de qualidade com experiência e segurança



Toda a nossa produção é acompanhada desde a seleção do local de plantio, época de plantio, controle de contaminantes, controle rigoroso de pragas e doenças em cada etapa de desenvolvimento. Contamos com laboratório próprio, interno, para controle de qualidade, garantindo sementes com alto padrão de germinação e vigor.

Sementes Primeira

Fundada em 1979, a Sementes Primeira (Primeira Agropecuária Ltda) iniciou suas atividades produzindo sementes de arroz de sequeiro para áreas de abertura de cerrado e começando a produção de sementes de soja, nas áreas onde houve a erradicação do café ocasionado pelas geadas de 1975 e 1977, que liquidaram a cafeicultura em São Gabriel do Oeste/MS.

Daquela época até hoje, já multiplicamos para o mercado mais de 75 variedades de soja, acompanhando e sempre envolvidos na produção de materiais cada vez melhores em produtividade e tolerância a doenças e pragas dessa cultura.

Hoje, somos licenciados para a produção de sementes de soja da NEOGEN e TMG, com as mais recentes tecnologias e biotecnologias da soja, adaptadas a cada região e microrregiões de adaptação, a fim de que cada material expresse seu máximo potencial de produtividade.

Nosso Diferencial

Nossa produção é 100% em campos próprios, onde cada campo é acompanhado desde a seleção do local onde é plantado cada material, época de plantio, controle de todo e qualquer contaminante, controle rigoroso de pragas e doenças em cada etapa de desenvolvimento.

Nosso sistema de produção, do plantio ao produto acabado é verticalizado, contando com colheitadeiras axiais, moegas autolimpantes que recebem produtos somente transportados por caminhões basculantes e imediatamente após a colheita. O sistema de elevadores de correntes de baixa velocidade e grande capacidade levam os grãos para o início do processo, onde passam por pré-limpeza imediata e secagem automatizada a gás.



TMG
neogen



TMG

SUCUPIRA E

Grupo de maturação : 6,7

Exigência à fertilidade: alta

Peso por mil grãos: 175g

Ampla resistência a Cisto

Resistência ao acamamento

- Super Precocidade
- Excelente ferramenta para manejo de nematoides
- Resistência ao acamamento

Doenças:

Cancro da Haste

S MS MR R

● ● ● ●

Pústula Bacteriana

● ● ● ●

Mancha-alvo

● ● ● ●

Nematoides:

1,2,3,4,5,6,9,10,14 e 14+

S MS MR R

● ● ● ●



Época de semeadura e população:

MICRO	REGIÕES	CICLO (DAE) ¹	POPULAÇÃO (mil pl/ha)	SET				OUT				NOV				DEZ				JAN			
				1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª
301	MS Norte	98 - 103	340 - 400																				
301	GO Sudoeste MS Chapadões	98 - 103	320 - 380																				
302	SP Norte	100 - 105	320 - 380																				
302	MG Sul	100 - 105	320 - 380																				
302/3	MG Triângulo (Baixo)	100 - 105	320 - 380																				
303	MG Triângulo e Alto Parnaíba	100 - 105	320 - 380																				
303	GO Sul e Sudeste	98 - 103	320 - 380																				
304	MG GO PADF	98 - 103	320 - 380																				
401	MT Sul	93 - 98	380 - 450																				
402	MT Médio Norte (BR 163)	90 - 95	380 - 480																				
402	MT Oeste (Parecis)	90 - 95	380 - 480																				
402	RO Alto	90 - 95	380 - 450																				
402	RO Baixo	90 - 95	360 - 450																				
403	MT Vale do Araguaia	90 - 95	400 - 480																				

■ Época de plantio preferencial ■ Época de plantio tolerada

¹Ciclo médio em dias da emergência ao ponto de colheita; Baixo < 500m, Alto > 500m

IMPORTANTE: Atentar-se às normas de Vazio Sanitário.

* O PMG poderá variar dependendo do ambiente em que a cultivar for explorada. Média histórica de várias regiões.

neo680

I PRO

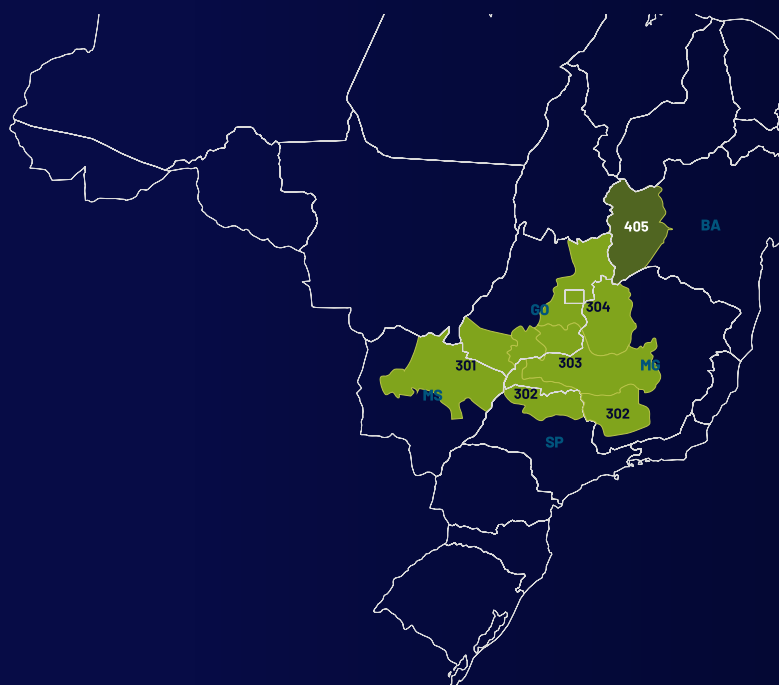
- Alto potencial produtivo
- Precocidade
- Porte controlado

Grupo de maturação : 6,8

Exigência à fertilidade: alta

Peso por mil grãos: 163g

Ramificação: baixo



■ Preferencial ■ Tolerada

¹Ciclo na região de adaptação. Pode haver variação no ciclo devido às condições edafoclimáticas. ²Dias após a emergência. ³Quando o plantio for realizado fora da época preferencial, deve-se aumentar em 10% a população de plantas indicadas.

Época de semeadura e população:

		ciclo médio¹ (dias²)	out					nov					dez					jan					densidade de plantas³ (mil plantas/ha)
			01	05	10	15	20	25	01	05	10	15	20	25	01	05	10	15	20	25	30		
301	GO Sudoeste	101																					320 - 380
	MS Norte	101																					320 - 380
302	GO Sudoeste e Sul	99																					320 - 380
	MG Pontal	109																					260 - 340
	MG Sul	120																					250 - 300
	SP Norte	109																					260 - 340
303	GO Centro Sul	109																					260 - 340
	MG Alto Paranaíba	109																					260 - 340
	MG Triângulo	109																					260 - 340
304	DF (irrigado)	100																					300 - 360
	DF (sequeiro)	100																					320 - 380
	GO Leste (irrigado)	100																					300 - 360
	GO Leste (sequeiro)	100																					320 - 380
	MG Noroeste (irrigado)	100																					300 - 360
	MG Noroeste (sequeiro)	100																					320 - 380
405	BA Oeste (irrigado)	102																					320 - 380

neo700 I2X

- Alto potencial produtivo
- Abertura de semeadura
- Precocidade

INTACTA²
XTEND

Grupo de maturação : 7.0 / 7.1 M4

Exigência à fertilidade: alta

Peso por mil grãos: 176g

Ramificação: médio

Nematoides:

3

6,9,10,14 e 14+

S MS MR R

● ● ● ●

● ● ● ●



Época de semeadura e população:

RECOMENDAÇÃO DE PLANTIO

■ Preferencial ■ Tolerada

CICLO MÉDIO¹

(dias²)

OUT

NOV

DEZ

JAN

POPU- LAÇÃO³

(plantas/ha)

			01	05	10	15	20	25	01	05	10	15	20	25	01	05	10	15	20	25	30	
301	GO Sudoeste	105																				260 - 320 mil
	MS Norte	105																				240 - 320 mil
302	GO Sudoeste e Sul	102																				260 - 320 mil
	MG Pontal	111																				220 - 260 mil
	MG Sul	127																				200 - 260 mil
	SP Norte	111																				220 - 260 mil
303	GO Centro Sul	111																				220 - 300 mil
	MG Alto Paranaíba	111																				220 - 280 mil
	MG Triângulo	111																				220 - 280 mil
304	DF (irrigado)	104																				240 - 300 mil
	DF (sequeiro)	104																				260 - 320 mil
	GO Leste (irrigado)	104																				240 - 300 mil
	GO Leste (sequeiro)	104																				260 - 320 mil
	MG Noroeste (irrigado)	104																				240 - 300 mil
	MG Noroeste (sequeiro)	104																				260 - 320 mil
401	MT Sul	101																				320 - 360 mil
405	BA Oeste (irrigado)	102																				320 - 380 mil

71^E

Grupo de maturação : 7.1

Exigência à fertilidade: alta

Peso por mil grãos: 186g

Ramificação: médio

- Boa uniformidade e estrutura de planta
- Resistência a Nematóide de Cisto

Nematóides:

3,6,9,10 e 14

S MS MR R

● ● ● ●



Época de semeadura e população:

■ Preferencial ■ Tolerada



Ciclo na região de adaptação. Pode haver variação no ciclo devido às condições edafoclimáticas. Dias após a emergência. Quando o plantio for realizado fora da época preferencial, deve-se aumentar em 10% a população de plantas indicadas. STS[®] é uma marca registrada da DuPont[®] de Nemours and Company ou de suas afiliadas e é utilizada sob licença da GDM SEEDS e suas afiliadas brasileiras. O evento de soja transgênica em Enlist E3[®] e Conkesta E3[®] é desenvolvido em conjunto e de propriedade da Dow AgroSciences LLC e da M.S. Technologies, L.L.C.. Enlist E3[®] e Conkesta E3[®] são marcas registradas da Dow AgroSciences L.L.C..

TMG

Ingá Ix2

Grupo de maturação : 6.9

Exigência à fertilidade: alta

Peso por mil grãos: 175g

Ramificação: alto

- Super precocidade
- Alto potencial produtivo
- Excelente porte de planta

INTACTA²
XTEND
Doenças:

Cancro da Haste

S MS MR R

● ● ● ●

Pústula Bacteriana

● ● ● ●

Mancha-alvo

● ● ● ●

Nematoides:

3,6 e 9

S MS MR R

● ● ● ●

Nematoides:

10

S MS MR R

● ● ● ●


RESISTÊNCIA A CISTO
H. glycines

NÃO CONTÉM A
TECNOLOGIA STS*


Época de semeadura e população:

MICRO	REGIÕES	CICLO (DAE) ¹	POPULAÇÃO (mil pl/ha)	SET				OUT				NOV				DEZ				JAN			
				1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª
301	GO Sudoeste MS Chapadões	103 - 108	244 - 311																				
302	SP Norte	108 - 113	244 - 311																				
302	MG Sul	108 - 113	222 - 266																				
302/3	MG Triângulo (Baixo)	108 - 113	244 - 289																				
303	MG Triângulo e Alto Parnaíba	108 - 113	222 - 266																				
303	GO Sul e Sudeste	108 - 113	244 - 267																				
304	MG GO PADF	107 - 111	244 - 289																				
401	MT Sul	103 - 108	311 - 356																				
402	MT Médio Norte (BR 163)	93 - 98	355 - 420																				
402	MT Oeste (Parecis)	93 - 98	355 - 400																				
402	RO (Alto)	93 - 98	355 - 400																				
403	MT Vale do Araguaia	93 - 98	355 - 420																				
404	GO Norte	90 - 95	240 - 289																				
405	BA Oeste (Irrigado)	90 - 95	355 - 420																				

 Época de plantio preferencial
  Época de plantio tolerada

¹Ciclo médio em dias da emergência ao ponto de colheita; Baixo < 500m, Alto > 500m
IMPORTANTE: Atentar-se às normas de Vazio Sanitário.

R (Resistente) MR (Moderadamente Resistente). ** É considerado resistente quando IF < 10% e Mod. resistente quando IF < 30%. *Evitar semeadura em áreas com alta infestação de patótipos agressivos de P. sojae.

TMG

PAINEIRA I2X

Grupo de maturação : 7.3

Exigência à fertilidade: alta

Peso por mil grãos: 177g

- Excelente porte de planta
- Alto potencial produtivo
- Ampla adaptabilidade

INTACTA²
XTEND
Doenças:

Cancro da Haste

S MS MR R

● ● ● ●

Pústula Bacteriana

● ● ● ●

Nematoides:

3 e 9

S MS MR R

● ● ● ●

Nematoides:

6

S MS MR R

● ● ● ●


RESISTÊNCIA A CISTO
H. glycines

NÃO CONTÉM A
TECNOLOGIA STS
**Época de semeadura e população:**

MICRO	REGIÕES	CICLO (DAE) ¹	POPULAÇÃO (mil pl/ha)	SET				OUT				NOV				DEZ				JAN			
				1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª
301	MS Norte	114 - 119	280 - 340																				
30 1	GO Sudoeste MS Chapadões	114 - 119	280 - 320																				
302	SP Norte	116 - 121	280 - 320																				
302	MG Sul	116 - 121	260 - 300																				
302/3	MG Triângulo (Baixo)	115 - 120	280 - 320																				
303	MG Triângulo e Alto Parnaíba	116 - 121	280 - 300																				
303	GO Sul e Sudeste	115 - 120	280 - 320																				
304	MG GO PADF	115 - 120	280 - 320																				
401	MT Sul	105 - 110	310 - 360																				
402	MT Médio Norte (BR 163)	98 - 103	310 - 380																				
402	MT Oeste (Parecis)	98 - 103	340 - 400																				
402	RO Alto	98 - 103	340 - 400																				
402	RO Baixo	98 - 103	290 - 360																				
403	MT Vale do Araguaia	98 - 103	330 - 380																				
404	GO Norte	95 - 100	280 - 340																				
405	BA Oeste (Irrigado)	95 - 100	350 - 420																				

 Época de plantio preferencial
  Época de plantio tolerada

¹Ciclo médio em dias da emergência ao ponto de colheita; Baixo < 500m, Alto > 500m
IMPORTANTE: Atentar-se às normas de Vazio Sanitário.

R (Resistente) MR (Moderadamente Resistente). ** É considerado resistente quando IF < 10% e Mod. resistente quando IF < 30%. *Evitar semeadura em áreas com alta infestação de patótipos agressivos de P. sojae.*

neo760 CE

- Excelente porte de planta
- Alto potencial produtivo
- Ampla adaptabilidade



Grupo de maturação : 7.4 M5 / 7.5 M3 / 7.6 M4

Exigência à fertilidade: alta

Peso por mil grãos: 161g

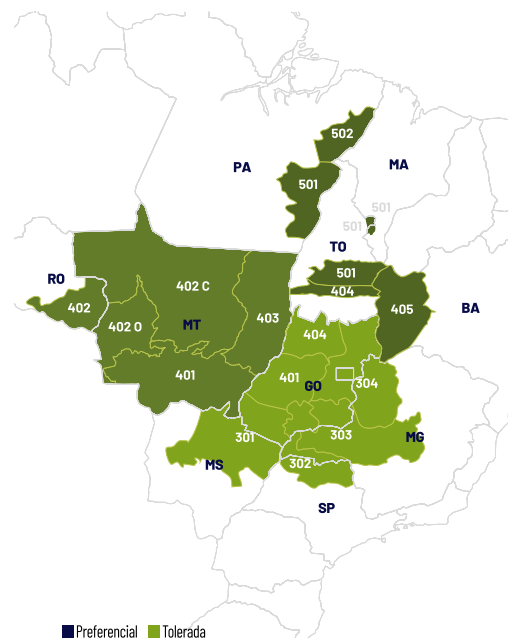
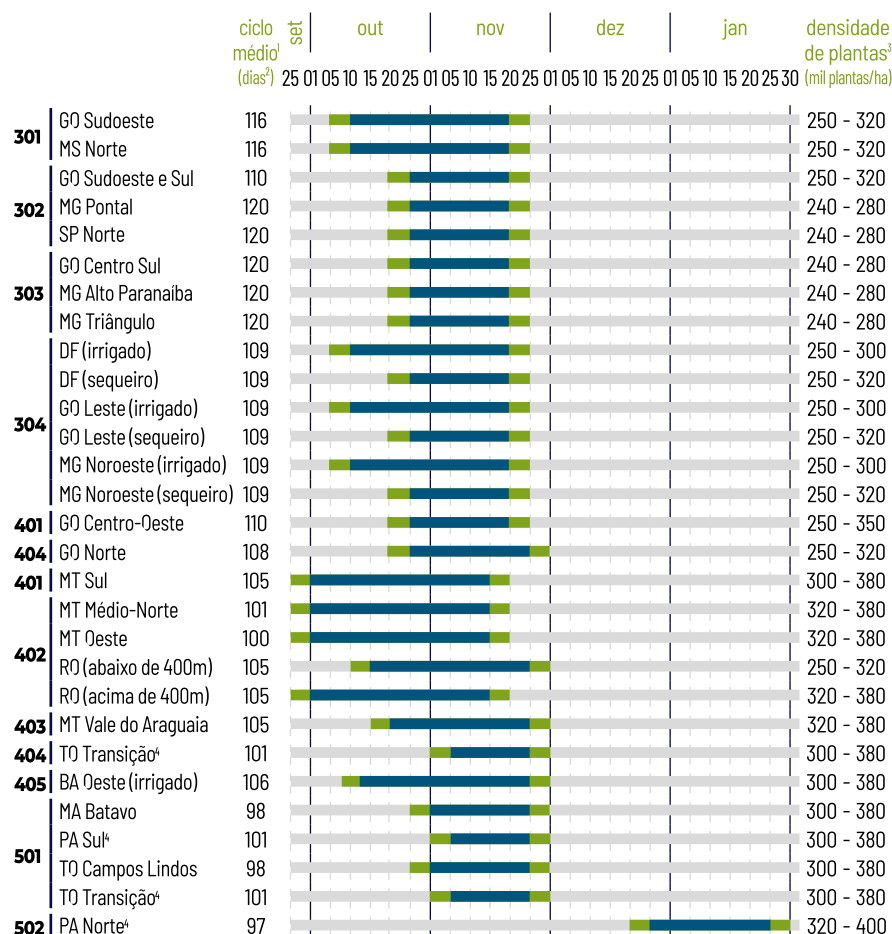
Nematoides:

3,9,14

6,10 e 14+



Época de semeadura e população:



¹Ciclo na região de adaptação. Pode haver variação no ciclo devido às condições edafoclimáticas. ²Dias após a emergência. ³Quando o plantio for realizado fora da época preferencial, deve-se aumentar em 10% a população de plantas indicadas. ⁴Pontos importantes para cultivo na região da transição da Micro 404 TO/Micro 501 TO e no estado do Pará: a partir do 5º ano de cultivo de soja: áreas de alta fertilidade; não plantar em áreas de cascalho; plantio com chuvas consolidadas. "STS" é uma marca registrada da DuPont de Nemours and Company ou de suas afiliadas e é utilizada sob licença da GDM SEEDS e suas afiliadas brasileiras. "O evento de soja transgênica em Enlist E3® e Conkesta E3® é desenvolvido em conjunto e de propriedade da Dow AgroSciences L.L.C. e da M.S. Technologies, L.L.C., Enlist E3® e Conkesta E3® são marcas registradas da Dow AgroSciences L.L.C."

neo771

I2X

- Alto potencial produtivo
- Boa arquitetura de planta

INTACTA²
XTEND

Grupo de maturação : 7.7 M3,M4 E 405 / 7.8 M5

Exigência à fertilidade: alta

Peso por mil grãos: 158g



Nematoides:

3

S MS MR R
● ● ● ●

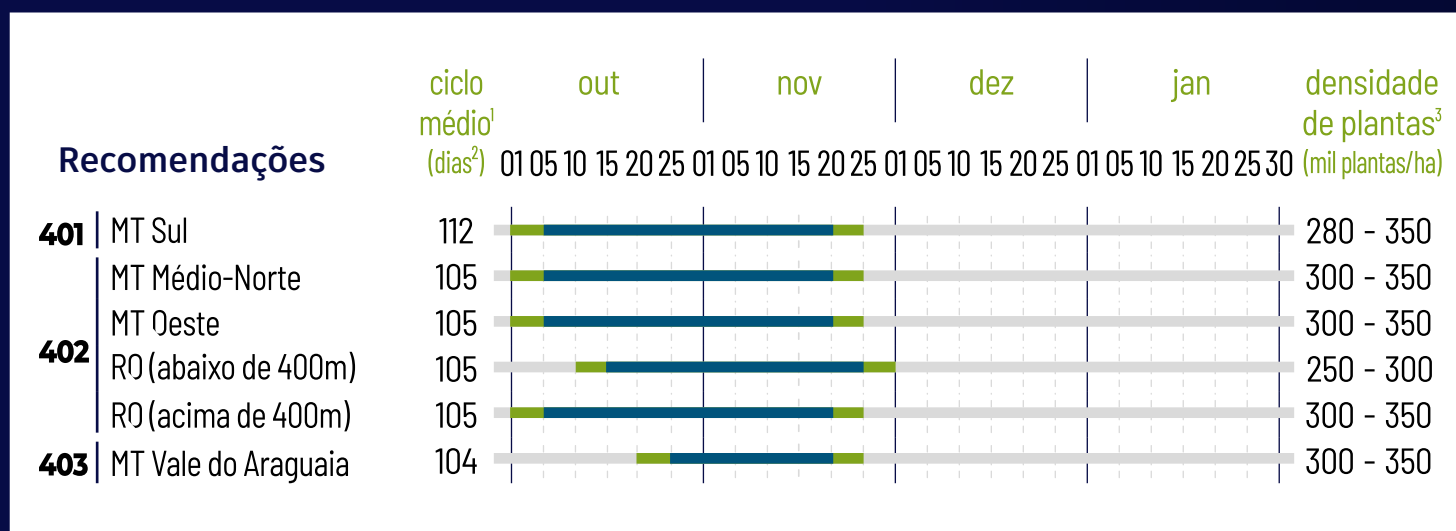
Nematoides:

6,9,10,14 e 14+

S MS MR R
● ● ● ●



Época de semeadura e população:



■ Preferencial ■ Tolerada

¹Ciclo na região de adaptação. Pode haver variação no ciclo devido às condições edafoclimáticas. ²Dias após a emergência. ³Quando o plantio for realizado fora da época preferencial, deve-se aumentar em 10% a população de plantas indicadas.

Conksta E3[®]
SOJA

Enlist[®]

Ramificação: maltéodia

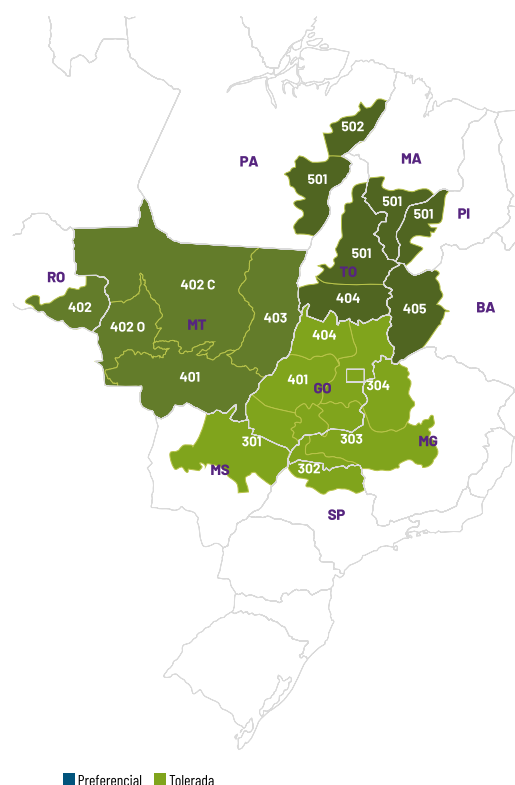
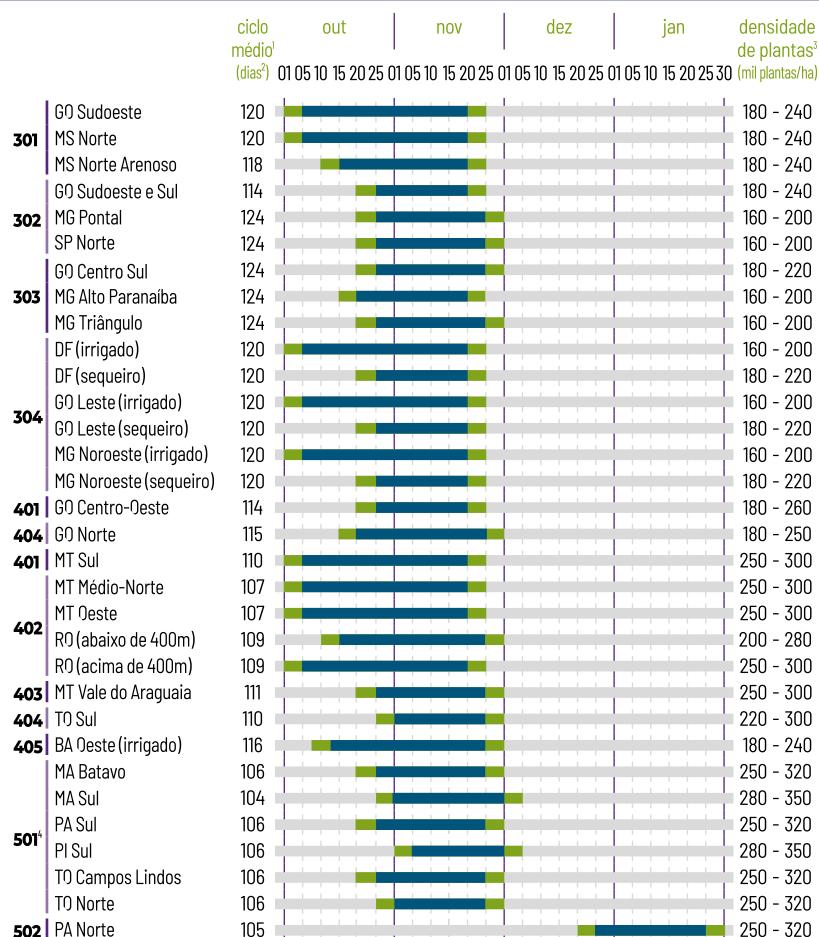


S MS MR R

S MS MR R



Época de semeadura e população:



¹Ciclo na região de adaptação. Pode haver variação no ciclo devido às condições edafoclimáticas. ²Dias após a emergência. ³Quando o plantio for realizado fora da época preferencial, deve-se aumentar em 10% a população de Micro 501 MA e PI: áreas de alta fertilidade; evitar antecipação da data de semeadura e plantio de risco (com chuvas não consolidadas).

neo791 CE

- Alto potencial produtivo
- Excelente pacote sanitário



Grupo de maturação : 7.9

Exigência à fertilidade: alta

Peso por mil grãos: 163g



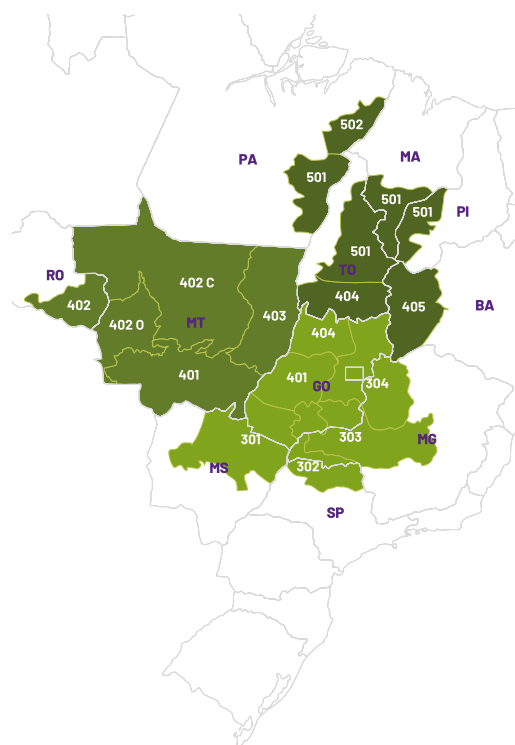
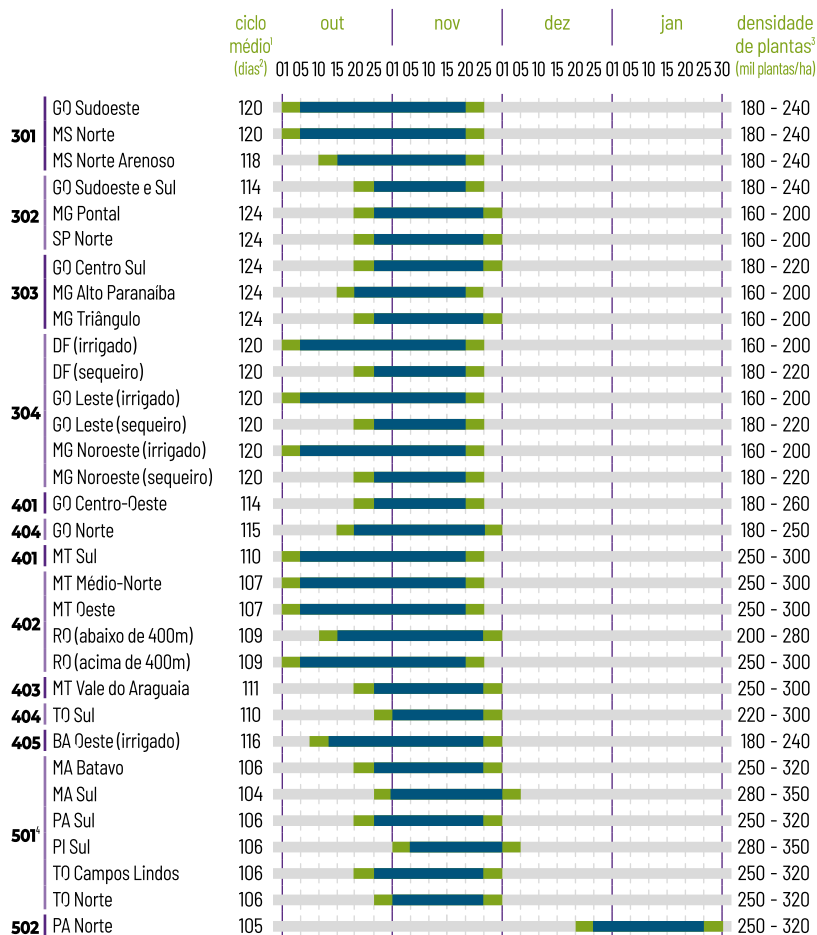
Nematoides:

3 e 6

9,10,14 e 14+



Época de semeadura e população:



¹Ciclo na região de adaptação. Pode haver variação no ciclo devido às condições edafoclimáticas. ²Dias após a emergência. ³Quando o plantio for realizado fora da época preferencial, deve-se aumentar em 10% a população de plantas indicadas. *Pontos importantes para cultivo na região da Micro 501 MA e PI: áreas de alta fertilidade; evitar antecipação da data de semeadura e plantio de risco (com chuvas não consolidadas).

TMG

Murici I2x

Grupo de maturação : 7.6

Exigência à fertilidade: alta

Peso por mil grãos: 177g

- Ampla adaptabilidade
- Alto potencial produtivo
- Excelente porte

INTACTA²
XTEND
Doenças:

Cancro da Haste

S MS MR R

● ● ● ●

Pústula Bacteriana

● ● ● ●

Mancha-alvo

● ● ● ●

Nematoides:

3,6 e 9

S MS MR R

● ● ● ●

Nematoides:

10

S MS MR R

● ● ● ●

**Época de semeadura e população:**

R (Resistente) MR (Moderadamente Resistente). ** É considerado resistente quando IF < 10% e Mod. resistente quando IF < 30%. *Evitar semeadura em áreas com alta infestação de patótipos agressivos de P. sojae.*

MICRO	REGIÕES	CICLO (DAE) ¹	POPULAÇÃO (mil pl/ha)	SET				OUT				NOV				DEZ				JAN			
				1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª
301	MS Norte	119 - 124	244 - 311																				
301	GO Sudoeste MS Chapadões	119 - 124	244 - 311																				
302	SP Norte	118 - 123	222 - 267																				
302	MG Sul	118 - 123	222 - 267																				
302/3	MG Triângulo (Baixo)	121 - 126	222 - 289																				
303	MG Triângulo e Alto Parnaíba	121 - 126	222 - 267																				
303	GO Sul e Sudeste	121 - 126	244 - 311																				
304	MG GO PADF	117 - 122	244 - 311																				
401	MT Sul	110 - 115	311 - 356																				
402	MT Médio Norte (BR 163)	104 - 109	311 - 378																				
402	MT Oeste (Parecis)	105 - 110	311 - 378																				
402	RO (Alto)	105 - 110	311 - 378																				
403	MT Vale do Araguaia	103 - 108	334 - 378																				
404	GO Norte	100 - 105	244 - 311																				
404	TO Sul	100 - 110	334 - 378																				
405	BA Oeste (Sequeiro ou Irrigado)	105 - 110	325 - 385																				
501	MA Geral de Balsas e Alto Parnaíba	90 - 100	334 - 378																				
501	MA Região da Batavo	90 - 100	334 - 378																				
501	TO Norte	100 - 110	334 - 378																				

■ Época de plantio preferencial ■ Época de plantio tolerada

¹Ciclo médio em dias da emergência ao ponto de colheita: Baixo < 500m, Alto > 500m

IMPORTANTE: Atentar-se às normas de Vazio Sanitário.

TMG

ITAÚBA I2X

Grupo de maturação : 7.9

Exigência à fertilidade: alta

Peso por mil grãos: 185g

- Resistência a Cisto
- Alto potencial produtivo
- Elevado PMG

INTACTA²
XTEND
Doenças:

Cancro da Haste

S MS MR R

● ● ● ●

Pústula Bacteriana

● ● ● ●

Mancha-alvo

● ● ● ●

Nematoides:

3

S MS MR R

● ● ● ●

Nematoides:

6,9,10 e 14+

S MS MR R

● ● ● ●

**Época de semeadura e população:**

*Ciclo médio em dias da emergência ao ponto de colheita: Baixo < 500m, Alto > 500m

IMPORTANTE: Atentar-se às normas de Vazio Sanitário.

* Aguardando confirmação de zoneamento agrícola.

* O PMG poderá variar dependendo do ambiente em que a cultivar for explorada. Média histórica de várias regiões.

MICRO	REGIÕES	CICLO (DAE) ¹	POPULAÇÃO (mil pl/ha)	SET				OUT				NOV				DEZ				JAN			
				1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª
301	*MS Norte	123 - 128	240 - 280																				
301	GO Sudoeste *MS Chapadões	123 - 128	220 - 260																				
302	SP Norte	124 - 129	220 - 260																				
302	MG Sul	124 - 129	200 - 240																				
302/3	MG Triângulo (Baixo)	127 - 132	220 - 260																				
303	MG Triângulo e Alto Parnaíba	127 - 132	200 - 240																				
303	GO Sul e Sudeste	127 - 132	200 - 260																				
304	MG GO PADF	123 - 128	220 - 260																				
401	MT Sul	112 - 117	240 - 340																				
402	MT Médio Norte (BR 163)	110 - 115	260 - 360																				
402	MT Oeste (Parecis)	110 - 115	260 - 360																				
402	RO Alto	110 - 115	260 - 360																				
402	RO Baixo	110 - 115	220 - 280																				
403	MT Vale do Araguaia	110 - 115	260 - 360																				
404	GO Norte	120 - 125	200 - 300																				
404	TO Sul	105 - 110	200 - 300																				
405	BA Oeste (Sequeiro ou Irrigado)	115 - 120	220 - 320																				
501	MA Geral de Balsas e Alto Parnaíba	110 - 115	240 - 340																				
501	MA Região da Batavo	107 - 112	260 - 360																				
501	TO Norte	107 - 112	240 - 340																				
501	PI	107 - 112	240 - 340																				
502	PA Norte	105 - 110	240 - 340																				
502	PA Sul	107 - 112	240 - 340																				
502	MA Norte	105 - 110	260 - 360																				

■ Época de plantio preferencial
 ■ Época de plantio tolerada



Biotecnologias

Cultivares Otimizadas (OGMs): Criação de soja resistente à seca, solos ácidos/inférteis e a pragas. Isso permite o cultivo em áreas marginais e diminui o uso de irrigação e de inseticidas, preservando água e reduzindo a poluição química.

Melhoramento Acelerado (MAS): Uso de técnicas genéticas para identificar e selecionar rapidamente variedades de soja mais adaptadas localmente e eficientes no uso de recursos.

Bioinsumos (Fertilidade): Aprimoramento da Fixação Biológica de Nitrogênio (FBN) através de inoculantes (*Bradyrhizobium*). Isso reduz ou elimina a necessidade de fertilizantes nitrogenados sintéticos, diminuindo significativamente a poluição e as emissões de gases de efeito estufa.

Sementes Primeira é licenciada para a produção de sementes de soja das marcas TMG (Tropical Melhoramento & Genética) e Neogen, trazendo ao mercado as mais recentes tecnologias e biotecnologias da soja, adaptadas a cada região e microrregiões de adaptação.

intacta 2 XTEND (I2X)

Tecnologia que oferece proteção contra as principais lagartas da cultura da soja através de duas proteínas Bt (Cry1F e Cry1Ac), e tolerância aos herbicidas Dicamba e Glifosato. Permite um manejo integrado de pragas e plantas daninhas com maior flexibilidade e eficiência.

Conkesta E3 (CE)

Tecnologia desenvolvida pela Corteva Agriscience que oferece proteção contra lagartas e tolerância aos herbicidas 2,4-D, Glifosato e Glufosinato de Amônio. Incorpora duas proteínas Bt (Cry1F e Cry1Ac), conferindo proteção contra diversas lagartas que afetam a soja.

Enlist (E)

Tecnologia que confere tolerância aos herbicidas 2,4-D, Glifosato e Glufosinato de Amônio, permitindo aplicações no período de pós-emergência da soja com maior flexibilidade e eficiência no controle de plantas invasoras.

STS (Tolerância a sulfonilureias)

Característica genética que permite o uso de herbicidas da classe das sulfonilureias no pós-emergência sem causar danos significativos à planta, oferecendo mais uma ferramenta para o manejo de plantas daninhas.

Descubra a força das biotecnologias

	INTACTA RR2 PRO®	INTACTA 2 ^{XTEND}	Conkesta E3 SOJA Enlist®	Enlist E3 SOJA
Lagarta da Soja <i>Anticarsia gemmatilis</i>	Proteção	Proteção	Proteção	Tolerância aos herbicidas Enlist® Colex-D® (novo 2,4-D sal colina), glifosato e glufosinato de amônio .
Lagarta falsa medideira <i>Chrysodeixis includens</i>	Proteção	Proteção	Proteção	
Broca das axilas <i>Crociosema aporema</i>	Proteção	Proteção	-	
Lagarta das maçãs <i>Chloridea virescens</i>	Proteção	Proteção	Proteção	
Lagarta armigera <i>Helicoverpa armigera</i>	-	Proteção	Proteção	
Lagarta preta <i>Spodoptera cosmioides</i>	-	Proteção	Proteção moderada	
Lagarta elasma <i>Elasmopalpus lignosellus</i>	-	-	Proteção	
Lagarta das vagens <i>Spodoptera eridania</i>	-	-	Proteção moderada	

A Monsanto Company e a Monsanto Technology L.L.C. possuem certos direitos exclusivos em relação à soja com tecnologia Intacta RR2 PRO®. A tecnologia Intacta RR2 PRO® é propriedade da Monsanto Technology L.L.C.. O bom funcionamento da tecnologia é de responsabilidade da obtentora Monsanto Technology L.L.C.. Algumas informações desta página foram retiradas de: intactarr2pro.com.br. Para mais informações, consulte o site. Os eventos de soja transgênica contidos nas variedades de soja Enlist E3® e Conkesta E3® são desenvolvidos e pertencem conjuntamente à Corteva Agriscience e à M.S. Technologies L.L.C.. Enlist E3® e Conkesta E3® são marcas registradas da Corteva Agriscience.

O refúgio é fundamental

O refúgio é o recurso fundamental que garante o aproveitamento máximo das tecnologias de controle de lagartas. Ele deve ser feito reservando, no mínimo, 20% da área total de soja para o plantio de cultivares não-Bt de ciclo vegetativo similar, a uma distância máxima de 800 metros da área com material Bt.

Para a aplicação efetiva e correta das tecnologias contra lagartas, explorando ao máximo os seus benefícios, é essencial o cumprimento das recomendações de Manejo Integrado de Pragas.

Pragas-alvo das biotecnologias

As biotecnologias Bt presentes em nossas cultivares oferecem proteção contra:

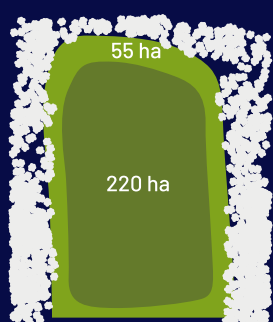
- Lagarta da Soja (*Anticarsia gemmatilis*)
- Lagarta falsa medideira (*Chrysodeixis includens*)
- Broca das axilas
- Lagarta das maçãs (*Chloridea virescens*)
- Lagarta armigera (*Helicoverpa armigera*)
- Lagarta preta
- Lagarta elasm (*Elasmopalpus lignosellus*)
- Lagarta das vagens

Práticas que transformam a produtividade

O refúgio é o recurso fundamental que garante o aproveitamento máximo das tecnologias de controle de lagartas. Ele deve ser feito reservando, no mínimo, 20% da área total de soja para o plantio de cultivares não Bt de ciclo vegetativo similar, a uma distância máxima de 800 metros da área com material Bt. Para a aplicação efetiva e correta das tecnologias contra lagartas, explorando ao máximo os seus benefícios, é essencial o cumprimento das recomendações de Manejo Integrado de Pragas.

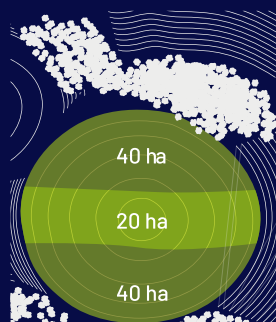
BORDADURA OU PERÍMETRO

ÁREA TOTAL 275ha



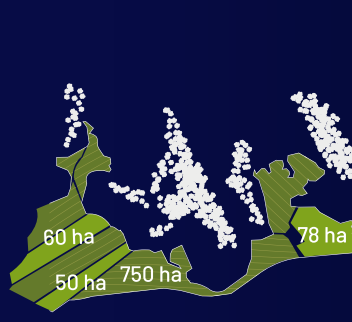
BLOCO

ÁREA TOTAL 100ha



FAIXA

ÁREA TOTAL 938ha



TALHÃO

ÁREA TOTAL 505ha



■ Refúgio ■ Área BT



SEMENTES PRIMEIRA

sementesprimeira.com.br

(67) 3295-1670 / (67) 3295-1133

 (67) 98411-9245

Escritório & UBS - Rodovia BR 163, Km 616,580, São Gabriel do Oeste - MS

